
Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2018.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis do IFSul.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens móveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet). As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 4,19% e Ativo Não Circulante 95,81%.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

Ativo Circulante

O Ativo Circulante tem seu valor total em R\$ 10.927.748,83, dos quais 57,9% refere-se os demais créditos e valores a curto prazo. Em comparação ao último trimestre de 2017, o ativo circulante apresentou um aumento de 12,79%.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação negativa de 3,28% em relação ao trimestre anterior.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos a curto prazo representam 2,42% do Ativo e apresenta uma variação positiva de 15% em relação ao quarto trimestre de 2017, passando de R\$ 5.497.195,49 para R\$ 6.327.086,16. Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em 31/03/2018, os Estoques representavam 0,95% do total do Ativo e, em relação ao trimestre anterior, apresentou uma variação positiva de 23,74%. A maior parte dos valores registrados em estoques refere-se a itens de Almoxarifado.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram a maior variação do grupo Ativo Circulante, apresentando aumento de 88,73% em relação ao trimestre anterior. Os valores registrados referem-se a prêmios de seguro e a assinaturas e anuidades.

Ativo Não Circulante

Em 31/03/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 250.015.186,35 no Ativo Não Circulante, o que representa 95,81% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado (95,59%). Na comparação com o último trimestre de 2017, houve uma pequena variação, de 0,07%.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo representa apenas 0,01% do ativo e não apresentou variações em relação ao trimestre anterior. O valor total manteve-se R\$ 16.777,97, que refere-se a créditos de Dívida Ativa Não Tributária deduzido o Ajuste de Perdas de Dívida Ativa não Tributária. Ainda há outros créditos por concessão de direito no valor de R\$ 281,87.

Investimentos

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90. Os investimentos não apresentaram variação em relação ao trimestre anterior.

Imobilizado

Em 31/03/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 249.442.643,69 no subgrupo Imobilizado, representando 95,59% do total do Ativo. A composição do imobilizado é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição

Imobilizado	31/03/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	41.649.490,01	42.434.340,52	(1,85)	16,70
(+) Valor Bruto Contábil	91.111.004,12	90.035.112,62	1,19	36,53
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(49.439.790,44)	(47.579.048,43)	3,91	(19,82)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(21.723,67)	(21.723,67)	0,00	(0,01)
Bens Imóveis	207.793.153,68	206.822.099,35	0,47	83,30
(+) Valor Bruto contábil	209.166.557,96	207.961.887,72	0,58	83,85
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(1.373.404,28)	(1.139.788,37)	20,50	(0,55)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	0,00	0,00
Total	249.442.643,69	249.256.439,87	0,07	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2017, 2018.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se que não houveram grandes variações em comparação com o trimestre anterior.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 31/03/2018 totalizavam R\$ 41.649.490,01 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 02.

Tabela 02 – Bens Móveis - Composição

Período	31/03/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens Móveis	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	30.437.344,74	29.992.936,35	1,48
Bens de Informática	28.266.473,24	28.175.109,03	0,32
Móveis e Utensílios	14.554.341,71	14.202.071,15	2,48
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.149.582,96	6.832.124,26	4,65
Veículos	10.611.637,82	10.611.637,82	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	4.830,15	4.830,15	0,00
Demais Bens Móveis	86.793,50	216.403,86	(59,89)
Depreciação/ Amortização Acumulada	(49.439.790,44)	(47.579.048,43)	3,91
Redução ao Valor Recuperável	(21.723,67)	(21.723,67)	0,00
Total	41.649.490,01	42.434.340,52	(1,85)

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017, 2018.

Analisando a composição do imobilizado percebe-se que este teve uma redução de 1,85% em relação ao último trimestre de 2017.

A variação negativa nos Demais Bens Móveis é referente a, principalmente, reclassificações. Tais alterações foram realizadas nos bens registrados na conta “Bens Móveis a Classificar” e bens que estavam registrados em “Material de Uso duradouro” pela UG 158467, ocasionando a variação de 59,89% no grupo no primeiro trimestre de 2018.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

O grupo de maior expressividade é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas que corresponde a 73,08% dos bens móveis, seguidos pelos bens de informática, que representam 67,87%. O detalhamento das Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas é apresentado na tabela 03.

Tabela 03 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31/03/2018 Saldo (R\$)	AV (%)
Aparelhos de Medição e Orientação	5.748.840,91	18,8
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	729.282,48	2,40
Equipamentos/utensílios Médicos, Odontológicos	2.324.659,04	7,64
Aparelhos e Equipamentos para Esportes	233.306,70	0,77
Equipamento de Proteção, Segurança	401.527,21	1,32
Máquinas e Equipamentos Industriais	1.434.613,60	4,71
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.120.008,34	10,25
Máquinas e Equipamentos Gráficos	533.492,27	1,75
Maquinas, Ferramentas e Utensílios	9.589.183,91	31,50
Equipamentos, Peças e Acessórios	4.184,80	0,01
Maquinas e Utensílios Agropecuários	418.980,20	1,38
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	579.216,22	1,90
Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos	56.000,00	0,18
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	5.264.049,06	17,29
Total	30.437.344,74	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 31/03/2018 totalizaram R\$ 207.793.153,68, classificados conforme tabela a seguir.

Tabela 04 – Bens Imóveis – Composição

Bens Imóveis	31/03/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)
Bens de Uso Especial	159.063.025,18	159.063.025,18	0,00
Bens Imóveis em Andamento	48.950.062,34	47.948.058,36	2,09
Instalações	1.153.470,44	950.804,18	21,32
Depreciação Acumulada/ Amortização Acumulada	(1.373.404,28)	(1.139.788,37)	20,50
Total	207.793.153,68	206.822.099,35	0,47

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017, 2018.

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem a 76,55% dos bens imóveis. Referem-se a instalações das UGs:

- 151879 – Campus Bagé: Obra Ginásio – Módulo 01 e Usina Fotovoltaica;
- 158126 – Reitoria: Reforma e Adaptação Subestação Campus Novo Hamburgo;
- 158339 – Campus Sapucaia do Sul: Instalação de Fibra Óptica e Ampliação e Reforço do Cercamento do perímetro do Campus; e
- 158340 – Campus Charqueadas: Usina Fotovoltaica.

Os bens de uso especial não apresentaram variações entre o último trimestre e o atual. O valor de R\$ 4.527.239,90 registrado na conta Edifícios refere-se as edificações do Campus Bagé ainda não averbadas na matrícula do imóvel junto ao Registro de Imóveis e, consequentemente, não registrados no sistema SPIUnet. A tabela 05 demonstra tal situação.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

Tabela 05 – Bens de Uso Especial – Composição

Período	31/03/2018	31/12/2017
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Imóveis de Uso Educacional	149.463.385,28	149.463.385,28
Edifícios	4.527.239,90	4.527.239,90
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
Total	159.063.025,18	159.063.025,18

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017, 2018.

Intangível

Em 31/03/2018, o órgão 26436 apresentou um saldo de R\$ 532.877,79 em intangível. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Em relação a 31/12/2017 o intangível sofreu uma variação negativa de 1,92%.

Tabela 06 – Intangível – Composição por UG

UG Executora		Descrição do Intangível	31/03/2018	31/12/2017
			Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	Software com Vida Útil Definida	14.943,24	14.943,24
		Amortização Acumulada	(9.112,50)	(8.366,28)
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE	Software com Vida Útil Definida	3.275,00	3.275,00
		Amortização Acumulada	(1.669,60)	(1.570,60)
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	Software com Vida Útil Definida		0,00
		Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	5.959,00
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES	Software com Vida Útil Definida	100.589,86	100.589,86
		Amortização Acumulada	(98.940,93)	(98.605,98)
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO	Software com Vida Útil Definida	1.535,00	
		Amortização Acumulada	(51,18)	
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA	Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
		Amortização Acumulada	(5.123,52)	(3.842,64)
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	Software com Vida Útil Definida	856.143,44	856.143,44
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	8.200,11	8.200,11
		Amortização Acumulada	(797.643,79)	(780.443,38)
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(71.813,23)	(65.375,02)
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	131.373,30
		Amortização Acumulada	(98.667,32)	(92.673,30)
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	Software com Vida Útil Definida	35.071,43	35.071,43
		Amortização Acumulada	(10.521,36)	(8.767,80)
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	508.054,99	508.054,99
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida		0,00
		Amortização Acumulada	(229.994,30)	(218.929,98)

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

A unidade com saldo mais relevante é a 158126 que representa a Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e concentra as atividades de tecnologia da informação do órgão.

Complementarmente, informamos que não há registros de Ativos Intangíveis gerados internamente ou obtidos a título gratuito. Outrossim, esclarecemos que todos os Ativos Intangíveis encaminhados para registro se encontram contabilizados.

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 31/03/2018 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 22.941,998,63, o qual representa 8,79% do total do Passivo e Patrimônio Líquido.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 18.450.338,73, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 3.076.112,66 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 1.415.547,24.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/03/2018, o IFSul apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.076.112,66 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais.

Tabela 07 – Fornecedores e Contas a pagar – Composição

	31/03/2018	31/12/2017
Circulante	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Nacionais	3.076.112,66	548.899,78
Total	3.076.112,66	548.899,78

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017, 2018.

A variação entre o valor dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo entre o primeiro trimestre de 2018 e o último trimestre de 2017 é reflexo do período de comparação.

Os cinco fornecedores com maior representatividade e o respectivo saldo em aberto na data base de 31/03/2018 são discriminados na Tabela 08.

Tabela 08 – Fornecedores e contas a pagar – por Fornecedor

Fornecedores	Saldo (R\$)	AV (%)
A 08.467.115/0001-00 Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	163.721,50	5,32
B 08.792.763/0001-24 Mega Byte Magazine Ltda	142.354,80	4,63
C 10.245.556/0001-00 Arena Construções Eireli - EPP	113.453,62	3,69
D 87.306.585/0001-50 Construtora Gomes Dull Ltda	109.736,30	3,57
E 10.859.014/0001-19 ONDREPSB RS Limpeza e Serviços Especiais Ltda	102.459,24	3,33
Demais Fornecedores	2.444.387,20	79,46
Total	3.076.112,66	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

Segue abaixo a descrição de cada fornecedor:

- A) 08.467.115/0001-00 - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE): O montante de R\$ 163.721,50 refere-se ao fornecimento de energia elétrica;
- B) 08.792.763/0001-24 - Mega Byte Magazine Ltda: O montante de R\$ 142.354,80 refere-se ao fornecimento de material permanente, essencialmente computadores;
- C) 10.245.556/0001-00 - Arena Construções Eireli – EPP: O montante refere-se à realização de reformas e adaptações no prédio do Campus Santana do Livramento;
- D) 87.306.585/0001-50 - Construtora Gomes Dull Ltda: O montante refere-se à realização da cobertura do auditório do Campus Camaquã.
- E) 10.859.014/0001-19 - ONDREPSB RS Limpeza e Serviços Especiais Ltda: O valor de R\$ 102.459,24 refere-se à contratação de serviço de limpeza do Campus Pelotas.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía saldo de R\$ 38.875.359,11 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos próximos exercícios. Já no primeiro trimestre de 2018 as obrigações contratuais do IFSul passaram a um montante de R\$ 42.392.591,88, o que representa um aumento de 9,05%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 09, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Composição

Período	31/03/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Obrigações Contratuais	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aluguéis	6.071,03	6.071,03	0,00	0,01
Fornecimento de Bens	2.488.052,93	1.751.732,18	42,03	5,87
Seguros	28.780,43	20.867,33	37,92	0,07
Serviços	39.869.687,49	37.096.688,57	7,48	94,05
Total	42.392.591,88	38.875.359,11	9,05	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017, 2018.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 94,05% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 31/03/2018.

A variação mais expressiva deu-se nas obrigações contratuais com fornecimento de bens, que apresentaram um aumento de 42,03% em relação ao último trimestre de 2017.

A tabela 10 relaciona os cinco contratados com valores mais significativos e o respectivo saldo a executar na data base de 31/03/2018.

Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 1º Trimestre/2018

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratado			Total
A	10.245.556/0001-00	ARENA CONSTRUCOES EIRELI - EPP	3.819.597,57
B	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	3.180.755,85
C	87.252.938/0001-87	INCONFIDENCIA LOCADORA DE VEICULOS E MAO-DE-OBRA LTDA	2.115.868,00
D	110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC. ORC. FINANC.	2.020.600,88
E	19.758.307/0001-84	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI - EPP	1.606.618,41
Demais			29.649.151,17
Total			42.392.591,88

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Segue abaixo a descrição de cada contratado:

- A) Arena Construções Eireli – EPP - CNPJ 10.245.556/0001-00 – refere-se contratação de pessoa jurídica para a realização das reformas e adaptações do prédio do Campus Santana do Livramento.
- B) Empresa Brasil de Comunicação S/A - UG 115406 – refere-se a contratos de prestação de serviços de publicidade legal.
- C) Inconfidência Locadora de Veículos e Mão de Obra Ltda. – CNPJ 87.252.938/0001-87 refere-se à contratação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação.
- D) Fundo de Imprensa Nacional UG 110245 – refere-se à contratação de serviços de publicidade legal.
- E) Forte Brasil Engenharia Eireli – EPP – CNPJ 19.758.307/0001-84 - refere-se à contratação de pessoa jurídica para a obra do Ginásio – Modulo 1 do Campus Bagé.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/03/2018, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava saldo de R\$ 238.000.936,55, representando 91,21% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados que apresentaram uma variação negativa de 3,65%.